V1	V2	V3	V4
18	78	61	40

\

Texto para as questões 18 e 19

Existia em latim a palavra *faba*. Em português, seu descendente é *fava*, nome de várias espécies de plantas leguminosas, bem como de suas sementes. Do hábito de usar sementes de favas brancas e pretas para indicar voto positivo ou negativo vêm as expressões *fava preta* e *são favas contadas*. Do pouco valor dado a essas sementes, a expressão (*mandar*) *às favas*. À palavra latina *faba* correspondia uma forma diminutiva *fabella*, e dessa forma diminutiva originou-se em português *favela*, que, até o final do século XIX, foi apenas o nome de uma árvore que produzia vagens semelhantes às da fava. Havia uma dessas árvores no alto do arraial de Canudos, bem visível a partir dos acampamentos dos soldados republicanos que, em 1897, cercaram e arrasaram aquele arraial. Quando esses soldados, tendo voltado para o Rio de Janeiro, cobraram do governo as promessas de terras com que os haviam mandado para o combate, foi-lhes dado o direito de construir suas casas no Morro da Providência, e eles o fizeram com materiais de construção improvisados. No alto do morro carioca, como no alto de Canudos, havia um pé de favela. Estavam assim reunidos todos os ingredientes necessários para que o Morro da Providência fosse rebatizado Morro da Favela, e para que a palavra favela ganhasse a significação que tem hoje no português do Brasil.

Rodolfo Ilari, Renato Bassi. *O português da gente* (Adaptado).

favela$_1$

Área de povoamento urbano, formada por moradias populares, onde predominam pessoas socialmente desfavorecidas. Essa comunidade é o resultado de um processo histórico de exclusão social e de um modelo de má distribuição de renda. Em geral carece de saneamento básico. Muitas favelas já contam com urbanização. Existem nesse espaço urbano, assim como nos bairros das periferias, elevadas taxas de pobreza e desemprego.

favela$_2$

Árvore de pequeno porte (*Jatropha phyllacantha*), da família das euforbiáceas, encontrada no Nordeste e no Sudeste do Brasil, de folhas longas, grossas, lanceoladas, flores alvas, hermafroditas, dispostas em pequenos cachos axilares e terminais, e cápsulas escuras, deiscentes, com sementes pardacentas e oleaginosas, parecidas com as da mamona, das quais se fazem óleo alimentício e farinha rica em sais minerais e proteínas.

Disponível em https://michaelis.uol.com.br/ (Adaptado).

Após a leitura do texto e dos verbetes do *Dicionário Michaelis*, conclui-se que a palavra "favela"

(A) tem sua origem no latim, língua-mãe do português, e passa por transformações morfológicas que são responsáveis pelo significado mais conhecido atualmente.
(B) ganhou, no final do século XIX, uma nova conotação no português do Brasil, passando a denominar o lugar em que os soldados que arrasaram Canudos foram morar.
(C) foi formada a partir do diminutivo de "fava" e ganhou traços pejorativos, uma vez que se trata de uma semente sem valor comercial.
(D) reforça a importância do nome latino dado à árvore presente tanto no arraial nordestino quanto no Morro da Providência.
(E) pertence ao português brasileiro porque, com a exclusão social no país, observa-se a presença de moradias de baixa qualidade com falta de saneamento básico.

RESOLUÇÃO

O texto-base da questão apresenta 3 momentos importantes para a compreensão da palavra favela: 1. o significado original relacionado a uma espécie de árvore; 2. momento histórico em que os soldados, após a Guerra de Canudos, construíram moradias em um local onde havia uma árvore chamada “favela”, assim como havia em Canudos, o que derivou o nome “Morro da Favela para a localidade”; 3. a palavra “favela” passou a designar, de forma mais ampla, determinados espaços urbanos de moradia. Por isso, quando a alternativa B menciona “nova conotação”, ela se torna correta: existe uma mudança semântica acontecendo na palavra favela para que ela carregue o sentido que tem hoje.